

# EDITORIAL

---

É com satisfação que o Departamento de Estudos Jurídicos da Unijuí traz a público mais este número da *Revista Direito em Debate*, cujo conteúdo reflete a preocupação constante deste Departamento com as questões que permeiam o Direito na atualidade. Isso demonstra a preocupação que temos de superar as contingências do tempo e do espaço, e de saber, conjuntamente com nossos alunos, professores e colaboradores, assumir a responsabilidade de uma linha homogênea e heterogênea de pensamento e de formação, ligando o passado ao futuro sem jamais se fechar ao progresso. Responsabilidade enorme num mundo que, obcecado pelo utilitarismo, faz apologia a um saber pragmático e subalterniza a cultura.

Se fizermos um balanço do Brasil é necessário um momento de reflexão, e esta não pode ser feita sem a autenticidade que se exige de um povo que almeja ser feliz e justo, que historicamente construiu-se no eito de sofrimento e injustiça. No bojo de uma consciente e crítica perspectiva histórica brasileira, as questões de Direito e Justiça ainda hoje restam em geral maltratadas e, às vezes, conscientemente relegadas a um plano inferior. A academia e os intelectuais brasileiros (entre eles os juristas intelectuais) historicamente encontraram-se ligados aos poderes e regimes de ampla injustiça social que nos formaram e que devem ser objeto de crítica. Salvo poucas exceções, a cultura nacional – e também em certo sentido a cultura jurídica – foi constituída no Brasil como verniz de refinamento educacional, sem autonomia nem validade próprias. Os padrões de pensamento serviram de apoio à construção de uma certa ordem nacional, formando uma barreira ideológica contra a manifestação independente e autônoma do pensamento nacional, olvidando-se as questões nacionais em troca de metafísicas culturais externas. É por isso que não se vê a academia preocupada com o povo, mas sim em justificar os poderes.

Esta permanente justificação faz com que vivamos num mundo de angústia, de desorientação e futuro contingentes. Mundo em que a renúncia e a recompensa fácil distanciam e quase isolam os homens e que exige

do jurista as qualidades de um lutador vigoroso. Deste modo, para alcançar a verdadeira justiça, precisamos vencer os formalismos, os dogmas e as desigualdades. Neste sentido, a revista *Direito em Debate* surge num momento de expectativas, de esperanças e de prováveis mudanças. A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, em outubro último, renovou nossos sentimentos, nossa luta por dias melhores e o nosso senso de patriotismo. Certamente uma vitória histórica, que abre um novo ciclo na política do país trazendo a certeza de que a vontade de ser feliz e de acabar com as injustiças sociais venceu o medo.

Participam deste número docentes e discentes desta instituição, materializando em mais este segmento a integração exercitada nas práticas acadêmicas. A Revista sente-se honrada em contar, também, com a colaboração de profissionais docentes de outras instituições, de modo a efetivar o salutar e profícuo intercâmbio acadêmico, cada vez mais imprescindível em termos de construção cultural e intelectual.

Neste número da Revista *Direito em Debate* contamos na seção de Doutrina Científica com os seguintes docentes: Héctor C. Silveira, Etiane da Silva Barbi Köhler, Ronaldo Busnello, Lurdes Aparecida Grossmann, Fabiana Fachinetto Padoin e Aldemir Berwig. Na seção de ensaios participam os professores Gilmar Antonio Bedin e Marcelo Barroso Kümmel e os estudantes Cassiano Henrique Hüning, Kelly Graziely da Cruz e Adriana Martins da Silva e, por fim, a seção de resenhas conta com a contribuição dos professores Antonio Valdeci Nobles e Márcia Andréa Buhning.

A linha plural que caracteriza a presente edição pauta-se por critérios editoriais que têm como elemento fundante o contexto intelectual, profissional e acadêmico da geração e construção do conhecimento jurídico, sempre motivado pelo pleno exercício da cidadania e da ética.

Fevereiro de 2003

Professora *Raquel Fabiana Lopes Sparemberger*  
Coordenadora do Núcleo de Divulgação Científica